

AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES ENDOGÂMICAS EM DUAS POPULAÇÕES DE MILHO (*Zea mays* L.)

Gama, E.E.G.¹; Santos, M.X.¹; Pacheco, C.A.P.² & Magnavaca, R.¹

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade de combinação de progênies endogâmicas S3 oriundas das populações CMS 11 (flint) e CMS 12 (dent) através de cruzamentos top-crosses, usando-se como testador um sintético de base ampla da população contrastante. Foram utilizados 100 híbridos top-crosses CMS 11 (S3) x Sin 12 e 100 CMS 12(S3) x Sin 11, que foram avaliados usando-se dois látices 10 x 10 simples, com duas repetições, em parcelas constituídas de uma fileira de 5,0m de comprimento e espaçamento de 0,80 x 0,25m. Os ensaios foram instalados em Goiânia-GO e Sete Lagoas-MG no ano agrícola 1990/91. Foram tomados dados para altura de planta (AP), de espiga (AE), quebramento + acamamento (Q+A), prolificidade (IE), número de espigas doentes (ED) e peso de espigas despalhadas (PE). Os resultados obtidos para as análises de variância permitiram concluir que houve diferença ($P < 0,01$) entre as top-crosses e os dois locais, porém não houve diferença significativa para a interação local x tratamentos para os dois grupos de top-crosses. As diferenças de natureza genética foram evidenciadas entre as populações pelo uso do carácter de baixa herdabilidade (PE), que permitiu evidenciar a relação existente entre as populações (progênies S3) e seus respectivos testadores. Foi comprovada a superioridade dos top-crosses CMS 12 (S3) x Sin 11 sobre os CMS 11 (S3) x Sin 12 com respeito a variabilidade dos caracteres estudados. Portanto é possível o melhoramento genético destas duas populações via seleção recorrente.

¹Engs. Agrônomos, PhD, Pesquisadores do CNPMS/EMBRAPA

²Eng. Agrônomo, M.Sc., Pesquisador do CNPMS/EMBRAPA
Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG